

“HELP ME TO PUT UP WITH SO MUCH PAIN, IT SEEMS I AM GOING TO GET CRAZY”. SUPPORT TO RELATIVES OF CHILDREN / ADOLESCENTS OUT OF CURRENT CURE POSSIBILITIES AT THE ONCOLOGY-HEMATOLOGY-PEDIATRICS SERVICE . THE “HOLDING” FROM THE PSYCHOLOGY STUFF

Wertman, S.¹; Gonçalves, M. Z. S.²; Soares, A. L.³ - ¹Instituto Nacional de Câncer - Hospital do Câncer I - Serviço de Psicologia; ²Instituto Nacional de Câncer - Hospital do Câncer I - Serviço de Psicologia; ³Instituto Nacional de Câncer - Hospital do Câncer I - Serviço de Psicologia

OBJECTIVE: The following paper has the aim of describing the Psychology Stuff performance with relatives of children/adolescents Out of Current Cure Possibilities seen from April 2006 to March 2007. **METHOD:** Relatives of twenty-nine children and eighteen adolescents took part of this study. The method used was the psychological support based on the Holding Theory (Winnicott, 1958). **RESULTS:** The results found show that the Holding Theory mobilized the relatives in terms of providing internal resources to face the possible conditions of their son be considered OCCP, as well the preparation to farewell and mourning. We verified that relatives of four children and one adolescent had difficulties in dealing with the “end” subject. **CONCLUSION:** We concluded the importance of *holding* on the psychological attendance of children and adolescents’ relatives from the definition of the patient clinical situation (like OCCP) to mourning and death. The *holding* was fundamental in offering to the relatives the living of emotions without the threat of the “I” disintegration. Besides, it is an essential element during the mourning after death, making the relatives feel welcome and safe to continue their lives. **Bibliography:** (1) WINNICOTT, D W.: _____Textos selecionados. Da pediatria à psicanálise (Londres, 1958). Livraria Francisco Alves, RJ, 2ªed.,1982; _____O ambiente e os processos de maturação. POA, Artes Médicas, 1983 _____Tudo começa em casa, São Paulo, Martins Fontes, 1989. _____A família e o desenvolvimento individual. São Paulo, Martins Fontes, 2001. (2) POVOA, E. C.: Entre a Escuta e a Ausculta, Tese de Mestrado, RJ, ENSP, FIOCRUZ, 2002. (3) CAMARGO, B e KURASHIMA A. Y.: Cuidados paliativos em Oncologia Pediátrica – O Cuidar Além do Curar, SP, Lemar, 2007.

“ME AJUDA A SUPORTAR TANTA DOR, PARECE QUE VOU FICAR LOUCA”. SUPORTE AOS FAMILIARES DE CRIANÇAS /ADOLESCENTES FORA DE POSSIBILIDADES CURATIVAS ATUAIS NO SERVIÇO DE ONCO – HEMATO – PEDIATRIA - O “HOLDING” DA EQUIPE DE PSICOLOGIA

Wertman, S.¹; Gonçalves, M. Z. S.²; Soares, A. L.³ - ¹Instituto Nacional de Câncer - Hospital do Câncer I - Serviço de Psicologia; ²Instituto Nacional de Câncer - Hospital do Câncer I - Serviço de Psicologia; ³Instituto Nacional de Câncer - Hospital do Câncer I - Serviço de Psicologia

OBJETIVO Descrever a atuação da Equipe de Psicologia juntos aos familiares de crianças/adolescentes FPCA atendidos no Serviço de Onco-Hemato-Pediatria (enfermarias e ambulatórios) do Hospital de Câncer I, do Instituto Nacional de Câncer, Ministério da Saúde, Rio de Janeiro, no período entre Abril de 2006 e Março de 2007. **MÉTODO** Participaram deste estudo familiares de 29 crianças e 18 adolescentes. O método utilizado foi o suporte psicológico baseado na Teoria do *holding* (Winnicott, 1958). **RESULTADOS** Os resultados encontrados mostram que o *holding* propiciou aos familiares mobilizar recursos internos para o enfrentamento da condição de seu filho ser considerado FPCA e preparação para a despedida e o luto. Constatamos que familiares de 4 crianças e 1 adolescente tiveram dificuldades em abordar o tema da finitude. **CONCLUSÃO** Concluímos a importância do *holding* no acompanhamento psicológico dos familiares de crianças e adolescentes desde a definição do quadro do paciente como FPCA ao luto e à morte. O *holding* foi fundamental ao propiciar aos familiares a vivência de emoções sem a ameaça de desintegração do “eu”. E, no luto pós-morte é elemento essencial para se sentirem acolhidos e seguros para prosseguir suas vidas. **BIBLIOGRAFIA:** (1) WINNICOTT, D W.: _____ Textos selecionados. Da pediatria à psicanálise (Londres, 1958). Livraria Francisco Alves, RJ, 2ªed.,1982; _____ O ambiente e os processos de maturação. POA, Artes Médicas, 1983 _____ Tudo começa em casa, São Paulo, Martins Fontes, 1989. _____ *A família e o desenvolvimento individual*. São Paulo, Martins Fontes, 2001. (2) POVOA, E. C.: Entre a Escuta e a Ausculta, Tese de Mestrado, RJ, ENSP, FIOCRUZ, 2002. (3) CAMARGO, B e KURASHIMA A. Y.: Cuidados paliativos em Oncologia Pediátrica – O Cuidar Além do Curar, SP, Lemar, 2007.